

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM- UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Deivide Santos Gonçalves¹ Larissa Silva Ferreira Lima¹ Tânia Regina de Oliveira¹

Me Márcia Féldreman Nunes Gonzaga²

RESUMO: Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a Sistematização de Assistência de Enfermagem cuja finalidade é trazer o assunto de forma esclarecida sobre a sua definição, suas respectivas etapas nesse processo, o embasamento teórico por traz desse sistema empregado e juntamente a importância da aplicação desse instrumento pelo enfermeiro e contribuintes na assistência prestada. O resultado da pesquisa aponta que o enfermeiro tem autonomia para formular o impresso da SAE com embasamento científico em teorias postuladas anteriormente para que possa atingir seus objetivos devendo ser mais bem relacionada com a unidade em que esteja integrada de forma que norteie a assistência. As **Palavras-chave** utilizadas foram: Sistematização da Assistência da Enfermagem, processo de enfermagem, cuidados de enfermagem, procedimentos de enfermagem, assistência.

1. Graduandos do 4º semestre de Enfermagem do Centro Universitário Amparense - UNIFIA

2. Profª e Coordenadora do curso de Enfermagem no Centro Universitário Amparense – UNIFIA

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade com embasamento em conhecimento científico privativo do enfermeiro, a fim de proporcionar um atendimento de qualidade para o cliente, disponibilizando de um cuidado individual para que atenda as necessidades respeitando a singularidade de cada um.

É uma metodologia que apresenta conjunto de ações e teorias formuladas e fundamentadas cientificamente da qual suas dimensões possuem atribuições como nortear as ações do enfermeiro e os cuidados prestados pela equipe, possibilitar um atendimento integral e individualizado, tratamento humanizado, além da valorização do enfermeiro e do cuidado prestado.

O primeiro contato com o cliente é a fase onde a SAE é desempenhada por etapas para que o enfermeiro atinja as finalidades de sua interferência no processo saúde-doença do indivíduo. Esse sistema contribui para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade (COFEN, 2002).

OBJETIVO

O objetivo deste artigo é descrever de maneira compreensível a definição de SAE, as etapas presentes nesta metodologia, o papel da SAE no primeiro contato com o cliente e a importância da implantação desse procedimento na área da saúde.

METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto pelo presente artigo utilizou-se a busca na literatura científica, através das bases de dados disponíveis na forma online, utilizando o descritor: Sistematização de Assistência de Enfermagem, Sistematização na enfermagem, Práticas de Enfermagem e Teoria de Wanda Horta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enfermeiro tem autonomia para formular o impresso da SAE com embasamento científico em teorias postuladas anteriormente para que possa atingir seus objetivos devendo ser mais bem relacionada com a unidade em que esteja integrada de forma que norteie a assistência.

Um dos modelos conceituais mais empregados nessa atuação é a Teoria das Necessidades Humanas de Wanda Horta onde o ser humano deve ser tratado como íntegro e dinâmico que busca o equilíbrio físico mental e espiritual. O processo de enfermagem considerado como base da SAE é dividido em fases ou etapas onde suas ações atuam de formas inter-relacionadas a fim de criar vínculo e prestar assistência ao indivíduo. (Horta, 1979).

Histórico: Levantamento de dados através de um roteiro sistematizado com o objetivo de identificar os problemas. **Diagnóstico de enfermagem:** Identificação das necessidades dos pacientes. **Planos assistenciais:** Cuidados que deverão ser prestados ao cliente a partir da observação das necessidades no diagnóstico. **Prescrição** Condutas prescritas pelo enfermeiro das ações que serão realizadas pela equipe de enfermagem. **Evolução:** Ação restritiva ao enfermeiro, análise e reflexão do cuidado prestado ao cliente e o seu estado gerando novas respostas e soluções. **Prognóstico:** Avalia todo o processo de enfermagem prestado e o resultado que o cliente alcançou com a intervenção prestada.

É notório ressaltar que a linguagem padronizada de taxonomias na área de enfermagem é uma maneira de trabalhar cientificamente, sendo apresentada em enfermagem atualmente e vigorada sua aplicação pela metodologia de North American Nursing Diagnosis Association- NANDA, intervenções

de Enfermagem pela Intervention Classification- NIC e os resultados de enfermagem pela Nursing Intervention Classification- NOC, estando apto a modificações de acordo com a região empregada.

Falta de emprego de uma metodologia assistencial pode gerar problemas tanto para o cliente quanto para o enfermeiro, pois a qualidade da assistência poderá ser prejudicada dessa forma interferindo na relação enfermeiro e cliente, desorganização na assistência e cuidado, conflito de papéis ou a desvalorização do próprio profissional.

Coordenar de forma adequada as atividades relacionadas ao cuidado como o gerenciamento, conhecimento e aplicação de forma correta do processo de enfermagem, supervisionar, estimular e motivar a equipe é papel do enfermeiro. Uma equipe estimulada e unida gera uma valorização do profissional e da equipe como um todo.

CONCLUSÃO

A SAE é um grande avanço na esfera da saúde e no atendimento prestado ao cliente, apresentando uma estrutura de forma padronizada e organizada não excluindo a individualidade do ser e sua necessidade. Com uma equipe bem treinada, é possível que a qualidade da assistência melhore significativamente, e que com isso, o serviço é valorizado. Trata-se de uma metodologia que exige habilidade técnica e interpessoal na tomada das decisões de forma crítica e coerente, porém sempre com um atendimento humanizado pela equipe de saúde prestada ao indivíduo, família e comunidade.

REFERÊNCIAS

BITTAR, Daniela Borges; PEREIRA, Lílian Varanda; LEMOS Rejane Cussi Assunção. **Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente crítico: proposta de instrumento de coleta de dados**. Texto Contexto Enferm, v. 15, n. 4, p. 617-28, 2006.

Botelho da Cunha, Sandra Maria, Botura Leite Barros, Alba Lúcia, **Análise da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, segundo o Modelo Conceitual de Horta Revista Brasileira de Enfermagem** [online] 2005, 58 (Septiembre-Octubre): [Fecha de consulta: 10 de octubre de 2017] Disponible en: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019626012> > ISSN COFEN, Resolução 272/2002. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – nas Instituições de Saúde Brasileiras**, 2002.

DE ENFERMAGEM, Conselho Federal. Resolução COFEN nº 358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.** Brasília (Brasil): Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), 2009.

DO NASCIMENTO, Keyla Cristiane et al. **Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 42, n. 4, p. 643-648, 2008.

PEREIRA, Juliana Cristina; STUCHI, Rosamary Aparecida Garcia; ARREGUY-SENA, Cristina. **Proposta de sistematização da assistência de enfermagem pelas taxonomias nanda/nic/noc para o diagnóstico de conhecimento DEFICIENTE.** Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 15, n. 1, mar. 2010. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/17175/11310>>. Acesso em: 14 out. 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v15i1.17175>.

ZANARDO, Graziani Maidana; ZANARDO, Guilherme Maidana; KAEFER, Cristina Thum. **Sistematização da assistência de enfermagem.** Revista Contexto & Saúde, v. 11, n. 20, p. 1371-1374, 2013.